



SUL DA BAHIA

INSPIRAÇÃO, ATUAÇÃO E COMPROMISSO

O ARAPYAU NO SUL DA BAHIA

O sul da Bahia é um território de grande significado histórico para o Brasil, além de abrigar uma das áreas mais ricas em biodiversidade do país. Essa riqueza cultural e natural, no entanto, convive atualmente com graves problemas econômicos e sociais, originados principalmente pelo declínio da cultura do cacau e agravados pela falta de planejamento.

O Arapyau participa de uma rede formada por organizações e lideranças empenhadas em reverter essa situação e promover o desenvolvimento sustentável da região, baseado na vocação local e na valorização das características sociais, ambientais, econômicas e culturais da região.

Sua atuação se dá a partir do município de Uruçuca e da vila de Serra Grande e o Arapyau apoia iniciativas em três áreas estratégicas:

- Produção e difusão de **conhecimento** para a transformação;
- Educação e **mobilização** para a transformação;
- Formação de **lideranças** e agentes de transformação.



O ARAPYAUÍ EM AÇÃO

Algumas das principais atividades realizadas entre 2008 e 2013

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Desde a sua fundação, em 2008, o Instituto Arapyaú está presente no sul da Bahia. Sua atuação na região teve início na vila de Serra Grande.

A primeira ação estruturada do Arapyaú no local foi a realização de um diagnóstico participativo com a comunidade, para entender quais eram os temas considerados prioritários pela população para seu futuro.

A necessidade de melhorias na educação foi a questão mais importante apontada pela comunidade. Em segundo lugar, os moradores avaliaram como urgente solucionar problemas relacionados à habitação.

Esses resultados nortearam desde o início toda a atuação do Arapyaú na região, com o propósito de construir coletivamente uma nova realidade para o território.



PLANO DE REFERÊNCIA URBANÍSTICO E AMBIENTAL (PRUA) DE SERRA GRANDE

A revisão do Prua de Serra Grande foi o caminho escolhido para começar a solucionar as questões de habitação da vila.

O objetivo do Prua foi consolidar Serra Grande como uma comunidade sustentável, valorizando as características básicas de seu território e seus atributos naturais e socioculturais.

A elaboração do Prua contou com estudos sobre a região e com a participação efetiva da comunidade. A população de Serra Grande acompanhou as reuniões técnicas e participou ativamente das consultas aos diversos bairros.

O Prua de Serra Grande foi aprovado na Câmara Municipal em dezembro de 2011 e sancionado em fevereiro de 2012.

MOVIMENTO VILA APRENDIZ

Desde 2008, o Movimento Vila Aprendiz – uma iniciativa do Arapyaú em parceria com a escola municipal de Serra Grande – se posiciona como uma ponte entre o ensino público e a comunidade de Serra Grande.

Tornou-se presente na vida das crianças e jovens com atividades pedagógicas extracurriculares que, aos poucos, foram se integrando ao horário escolar.

Em brincadeiras, atividades lúdicas e culturais, reforço escolar e projetos inspirados pelos ofícios tradicionais, os alunos e professores passaram a utilizar diversos espaços públicos de Serra Grande como lugares para aprender.

Projetos realizados ou apoiados pelo Vila Aprendiz, como a Merenda Solidária, o Ecoloucos pela Vida e a Agenda Cultural, se consolidaram como importantes atividades da comunidade de Serra Grande.



CAMPUS INTEGRADO DE EDUCAÇÃO DE SERRA GRANDE

O projeto do Campus Integrado de Educação tem como objetivo a construção de um espaço educacional público em Serra Grande, estruturado a partir de um processo participativo e democrático, que envolve toda a comunidade local, a sociedade civil, o poder público e diversos especialistas em educação.

A proposta é desenvolver um projeto inovador, sustentável, inclusivo e replicável para outras regiões do Brasil. E, dessa forma, contribuir para a reflexão sobre as políticas públicas de educação do país, por meio da elaboração de novos padrões de construção de escolas e de projetos pedagógicos, que consideram os contextos sociais e ambientais do local.

O projeto do Campus Integrado de Educação de Serra Grande inclui escolas de ensino básico, ensino médio e uma creche.

Nesse momento, o projeto arquitetônico do Campus está em fase de finalização.

ESCOLA SUPERIOR DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE (ESCAS)

Vinculada ao Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), a Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade (Escas), a partir de uma parceria com o Arapyaú, implantou um curso de mestrado profissional no sul da Bahia. Anualmente, são abertas 12 vagas, subsidiadas pelo Arapyaú e pela Fibria, para a formação de lideranças que trabalham na região.

O mestrado tem duração de dois anos. No primeiro ano, os alunos participam de um curso, ministrado em Serra Grande, com formato modular e aulas presenciais durante uma semana por mês. O segundo ano é dedicado à redação da dissertação de mestrado, que tem como requisitos prioritários a aplicação da iniciativa em demandas da própria região e sua replicabilidade para outros territórios.

A maior parte dos mestres formados pela Escas no sul da Bahia ocupam posições estratégicas na sociedade e com atuação dedicada às questões e ao desenvolvimento sustentável do território.

Para saber mais informações, acesse: www.ipe.org.br/mestrado

INSTITUTO NOSSA ILHÉUS (INI)

O Instituto Nossa Ilhéus, fundado em 2012 com o apoio do Arapyaú, tem como objetivo fortalecer a cidadania e a democracia participativa por meio de ações de mobilização e do acompanhamento da administração pública.

Inspirado pela Rede Nossa São Paulo, aonde foi buscar o conhecimento e os fundamentos para se posicionar em Ilhéus, o instituto promoveu, pela primeira vez, o monitoramento do desempenho dos vereadores da cidade e expôs os resultados em tempo real para a população.

A partir do programa Cidades Sustentáveis, o instituto implantou o sistema de 70 indicadores sociais de Ilhéus e expôs para a população os 12 eixos de qualidade de vida urbana. Conheça os indicadores no site: <http://nossailheu.dominiotemporario.com/indicadores>

Para saber mais informações sobre o INI, acesse: www.nossailheus.org.br

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

Em 2013, o Arapyaú articulou uma parceria entre a prefeitura de Uruçuca e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), com o objetivo de apoiar a definição do planejamento estratégico do município até 2016. Durante o processo de trabalho, foram realizadas oficinas com a equipe de gestão da prefeitura, lideranças comunitárias e representantes de organizações do município. Além de entrevistas com lideranças institucionais e empresariais da região.

Os resultados da iniciativa foram apresentados publicamente em dezembro de 2013 e consistiram na definição de três eixos estratégicos para o município: promoção do turismo, qualificação e integração territorial e restauração e fortalecimento das atividades do meio rural.

O projeto representou um marco na história de Uruçuca, foi a primeira vez que o poder público consultou a população local para a elaboração de seu planejamento estratégico. A participação social foi ampla e bastante diversificada, com representantes de todas as áreas do município, o que transformou a iniciativa em um exemplo de cooperação entre os setores.

INSTITUTO FLORESTA VIVA (IFV)

Desde a sua fundação, o Arapyaú trabalha em parceria com o Instituto Floresta Viva na promoção e valorização da economia florestal no sul da Bahia e do conhecimento acumulado em torno da mata atlântica.

Atualmente, as atividades do IFV estão voltadas principalmente para a gestão do viveiro de mudas nativas e a Escola da Floresta, instalados em Serra Grande. Além disso, está em andamento um projeto que se destina à formação de guarda-parques, em um curso desenhado especialmente para atender a demanda do Parque Estadual da Serra do Conduru e outras unidades de conservação.

Para saber mais sobre o IFV, acesse: www.florestaviva.org.br

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CONDURU

Criado em 1997, o Parque Conduru abrange uma área de 9.275 hectares entre os municípios de Uruçuca, Itacaré e Ilhéus. Essa localidade é considerada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) como prioridade máxima para a conservação ambiental, devido aos altos índices de riqueza de espécies vegetais e altas taxas de endemismo botânico presentes na região. No entanto, apesar da grande relevância que possui, o Parque Conduru ainda não está devidamente consolidado. Para que isso aconteça, é necessário, entre outros fatores, que haja um envolvimento efetivo das comunidades rurais e urbanas que estão no da área do parque.

Com o objetivo de fortalecer o processo de gestão participativa do Parque Conduru e ampliar o envolvimento dos moradores do entorno e outros atores sociais da localidade, o Instituto Arapyaú apoiou um conjunto de iniciativas indicadas pelo Conselho Gestor do Parque Conduru:

- Ação Florescer: revitalização da Escola Rural Nossa Senhora da Conceição, localizada próxima à sede do Parque Conduru.
- Circo da Lua: Circo Escola na Serra e o espetáculo "Conduru o Coração da Mata".
- Festival Conduru – Conectando Sociedade e Natureza.
- Hospedagem e manutenção do site www.parquedoconduru.org.
- Apoio à fiscalização ambiental
- Fundo Administrativo "Amigos do PESC"

ECONOMIA CRIATIVA

A beleza natural, a diversidade cultural e a tradição da lavoura cacaueteira começam a ganhar peso na busca de alternativas econômicas para sul da Bahia. Antes tratados apenas como um pano de fundo para os empreendimentos levados para a região, passaram a ser objeto de estudos e destino de investimentos para fomentar os negócios da economia criativa.

Por meio de uma parceria entre o Sebrae Bahia, a Caleidoscópio e o Instituto Arapyaú, foi realizado um mapeamento dos setores potenciais da economia criativa no território. São eles: turismo, artesanato, gastronomia, moda, mídias e artes performáticas.

Com base no mapeamento, está em andamento o Projeto Estruturante de Economia Criativa do Sul da Bahia, que tem como objetivo fomentar os negócios integrantes dos segmentos criativos no território, promovendo a competitividade dos pequenos negócios de forma intersectorial e participativa.



PORTO SUL

O Instituto Arapyaú acredita que a economia do sul da Bahia pode ressurgir de suas próprias vocações naturais. Há diversos estudos e iniciativas que comprovam essa crença.

Por isso, em um primeiro momento, fizemos parte do movimento que questionou o projeto inicial do Porto Sul e, em parceria com diversas organizações locais, buscamos apontar todos os riscos ambientais, sociais e econômicos do porto.

Atualmente, estamos focados em valorizar e promover as alternativas de desenvolvimento sustentável do sul da Bahia. Alternativas que respeitam e preservam as riquezas, os saberes e as belezas da região.

O RENASCIMENTO É POSSÍVEL

A economia do sul da Bahia pode ressurgir de suas principais vocações, como mostra uma análise realizada em 2013 pela consultoria MB Associados.

PROJEÇÃO 2020



TURISMO

13 mil
novos
empregos

Incremento
de **R\$ 2 bi**
na renda

Oportunidade
de dobrar
o número
de empregos
e quintuplicar
a **receita**
do setor
em relação
a 2010

PROJEÇÃO 2030



CACAU

334 mil
novos
empregos
na plantação

PIB adicional
de **R\$ 2 bi**

Oportunidade
de triplicar
o **PIB**
em relação
a 2010



MADEIRA

26 mil
novos empregos

50 mil ha
de novas áreas
plantadas

PIB adicional de
R\$ 650 mi

Oportunidade
de geração
de emprego
a partir do uso
sustentável
de áreas
degradadas





UMA ABORDAGEM DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Madeira e movelaria

No litoral sul existem 623 mil hectares disponíveis e suficientes para abastecer um polo madeireiro e gerar emprego para 26 mil pessoas.

- Áreas degradadas pelas pastagens com ocupação produtiva;
- Silvicultura como alternativa de regeneração da floresta;
- Exigências de mercados consumidores atendidas em relação à origem de produtos tropicais.

Cacau e chocolate

O cacau baiano pode sair da média de 300 kg/ha de hoje para os 800-900 kg/ha da média paraense, equivalentes a R\$ 2,9 bilhões por ano.

- Um manejo que valoriza os conhecimentos locais e integra questões ambientais e humanas;
- Produção de cacau e chocolate de alta qualidade em escala;
- Produção de conhecimento e tecnologia;
- Cacau e chocolate gourmet com reconhecimento internacional.

Turismo e economia criativa

Artesanato, artes performáticas e gastronomia são vocações com grande potencial turístico.

- Turismo sustentável que agrega empregos e renda para a comunidade;
- Turismo rural e de vivência, que valoriza o ecossistema e as manifestações culturais: a Estrada do Cacau e Chocolate é um exemplo;
- Sebrae e Arapyau identificam empreendedores nestes campos.

A ESTRATÉGIA – O SONHO COMPARTILHADO

O futuro do sul da Bahia está em suas pessoas, em sua cultura, em sua natureza. Um futuro a ser construído coletivamente, num sonho compartilhado. Essa é a crença que norteia a atuação do Arapyáú.

Por isso, desde a sua primeira ação estruturada na região, o Arapyáú busca identificar os anseios mais vivos da sociedade local e contribuir para a transformação do território.

No processo de construção da nossa estratégia de atuação no sul da Bahia nos próximos anos, não foi diferente. Realizamos um grande diagnóstico sobre a região, que envolveu a realização pesquisas de opinião, workshops temáticos e setoriais, mapeamentos, levantamentos de dados secundários e análises de estudos sobre o território.

Com essas informações, trabalhamos em conjunto com diversos representantes de todos os setores da sociedade e estruturamos uma estratégia de atuação que busca contribuir para tornar realidade um desejo coletivo.

VISÃO 2030

O sul da Bahia será um território caracterizado por elevado padrão educacional, crescimento econômico sustentável, gestão pública eficiente e transparente, ativos naturais geridos de forma responsável e cultural regional valorizada.

Indicadores de referência

IDH: 0,871 e IDEB: 7,0

MISSÃO

A partir do município de Uruçuca, articular a transição do sul da Bahia para a sustentabilidade, por meio do apoio a ações estruturantes de desenvolvimento associadas à valorização do patrimônio social, natural e cultural da região.



INICIATIVAS

2014



CONHECIMENTO

Cadeia Produtiva Cacau e Chocolate

Articulação entre as principais instituições do setor com atuação na região.

Cadeia Produtiva Silvicultura Tropical

Articulação para implementação de projeto piloto de reflorestamento com espécies nativas, com o propósito de gerar uma base de dados consistente sobre os resultados financeiros, sociais e ambientais da atividade.

Cadeia Produtiva Economia Criativa / Turismo

Acompanhamento do Projeto Estruturante de Economia Criativa e apoio a consolidação da Rota do Cacau e do Chocolate.

Ensino Básico e Médio em Serra Grande

Acompanhamento do escritório de arquitetura e de engenharia responsável pelos projetos básico e executivo do campus integrado de educação básica de Serra Grande.

Plano Municipal de Educação

Apoio a implementação do Plano Municipal de Educação 2022.

Meio Ambiente

Apoio à consolidação do Parque Conduru, com a gestão integrada de Ucs, participação e apoio à Rede Esperança Conduru e a criação do Fundo Estadual de Compensação Ambiental.

Gestão Municipal

Apoio à implementação do Planejamento Estratégico (Plano Diretor, Plano Municipal de Resíduos Sólidos, Piloto de Resíduos Sólidos e Estratégia de Habitação em Serra Grande).



MOBILIZAÇÃO

Fortalecimento Social

Promover a participação ativa da sociedade na definição das políticas municipais.

Fundo Comunitário

Fundo Comunitário apoiando projetos educacionais e culturais e negócios sociais.



LIDERANÇAS

Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS)

Qualificar lideranças para as esferas da política e sociedade civil, focando em experiências de qualificação daqueles com vocação, interesse e compromisso com o exercício profissional, ético e transparente da política.

UMA VISÃO DE TRANSFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO

O sul da Bahia será reconhecido em todo mundo por ser um lugar onde tudo e todos fazem parte do mesmo sonho, da mesma realidade.

Um lugar com uma nova política, pautada pela sustentabilidade e pela gestão pública eficiente.

Onde as riquezas naturais e culturais são valorizadas.
Onde o crescimento econômico é para todos.
Onde a educação é viva, inclusiva e integrada à vida da comunidade.

Um lugar de conservar e produzir, conviver e cooperar, inovar e transformar.





Av. Nove de Julho, 5617, 3º andar
São Paulo – Brasil – 01407-200
+55 11 3073.1144

Rua Osvaldo Ribeiro, 351 / 353
Serra Grande / Uruçuca
Bahia – Brasil – 45680-000
+ 55 73 3239.6109

arapyau@arapyau.org.br
www.arapyau.org.br

*Arapyáú, em tupi-guarani,
significa tempo-espaço novo*